

ESTRATÉGIA DE VENDA

Horário Natalino no comércio inicia neste sábado em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Diferente do ano passado, o horário especial de Natal no comércio de Tangará da Serra será bem maior. O atendimento das lojas em horário diferenciado – uma estratégia de venda para atrair mais clientes – iniciará neste sábado, dia 3 de dezembro (ano passado começou dia 14 do mesmo mês).

Durante este período, que abrangerá 16 diferentes dias, os comerciantes de Tangará da Serra abrirão suas empresas em horário

estendido, oferecendo com isso uma maior comodidade aos consumidores. “E os comerciantes estão preparados este período e para ver se conseguem fazer uma venda igual ou superior a do ano passado”, comenta o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan), Pedro Galli, ao ressaltar que o horário especial de funcionamento do comércio durante o mês de dezembro foi autorizado por meio de uma negociação entre os Sindicatos Patronais do Comércio (Sincovatan) e dos Comerciantes (Secgets)

de Tangará da Serra.

O horário especial de Natal inicia neste sábado, dia 3 de dezembro e vai até o dia 24. Neste primeiro dia, sábado, o comércio ficará com suas portas abertas até às 18h, assim como nos demais sábados que antecedem a data, sendo eles 10, 17 e 24 (véspera de Natal). No período de 8 a 16 de dezembro seguirá com atendimento até às 20h; e entre os dias 19 a 23 o comércio segue aberto até às 21h. “E após o mencionado Período Natalino o comércio volta ao horário normal de atendimento”, finaliza.



O horário especial de Natal inicia neste sábado e segue até o dia 24

FUTURO INCERTO



Presidente do Sincovatan, Pedro Galli

Comerciantes estão preparados, porém apreensivos

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Apesar dos comerciantes estarem preparados para este período de vendas natalinas, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Tangará da Serra (Sincovatan), Pedro Galli, afirma que estão também apreensivos em função reforma tributária proposta pelo Governo do Estado de Mato Grosso. “(...) o comerciante está preparado para ver se consegue fazer uma venda igual ou superior a do ano passado, mais hoje o comerciante está mais preocupado com o que o Governo está querendo fazer nessa

nova legislação”, comenta, ao destacar que nesta questão houve até um avanço com a revogação do Decreto 380 (matéria ao lado).

A intenção do Governo é de aprovar a reforma ainda neste ano para já passar a valer em 2017, devido ao princípio da anterioridade, onde qualquer alteração só pode valer no ano seguinte ao aprovado. “Em função dessas expectativas do ano com algumas mudanças na legislação do Estado e essas incertezas, o comerciante se preparou de maneira a atender os consumidores neste ano durante as festas, porém sem surpresas”, complementa.

APÓS REVOGAÇÃO DE DECRETO

Entidades solicitam adiamento da Reforma Tributária para maior discussão



O assunto causou preocupação aos empresários, que inclusive, realizaram reuniões em Tangará da Serra

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O governador Pedro Taques assinou na noite desta segunda-feira, 28, a revogação do Decreto 380, instituído em 2015, mudando a sistemática de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A publicação foi feita já na edição do Diário Oficial do Estado desta terça-feira, 29.

“Vamos revogar o Decreto 380, e quero assiná-lo na presença de vocês, em atendimento ao pleito da nossa bancada, que, por sua vez, traz uma justa reivindicação da sociedade e dos segmentos econômicos, e peço à Casa Civil que mande publicar já nesta terça”, frisou o governador Pedro Taques, durante reunião com 18 deputados estaduais, no Palácio Paiaguás.

O Governo também reconhece que a revogação do decreto é uma das contribuições apresentadas em praticamente todas as 23 reuniões realizadas com segmentos econômicos e sociedade civil para debater a reforma tributária de Mato Grosso.

O assunto causou preocupação aos empresários, que inclusive, realizaram reuniões em Tangará da Serra para debater a Reforma Tributária.

Com o objetivo de sensibilizar o governo do estado, empresários tangaraenses se reuniram e foram até a capital para participarem da apresentação da nova proposta, que acabou sendo revogada. “Estamos felizes com a decisão do governador. O empresariado mostrou sua preocupação e esforço, pois enchemos dois auditórios. Várias falas já foram realizadas e um dos objetivos já alcançamos, a revogação”, comentou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), de Tangará da

Serra, Alessandro Rodrigues Chaves.

De acordo com Rodrigues, a reunião que se iniciou na terça-feira seguiu durante todo o dia, quando o governador Pedro Taques suspendeu a mesma, solicitando a retomada à partir das 15 horas para discutir com os representantes a Reforma Tributária. “Nossa intenção agora é que o governador seja novamente sensibilizado e suspenda a reforma tributária, que se votada, passa a valer já no ano que vem. Queremos debater a mesma no ano de 2017, solicitando que ela seja implantada somente em 2018”, completou.

Serra, Alessandro Rodrigues Chaves.

De acordo com Rodrigues, a reunião que se iniciou na terça-feira seguiu durante todo o dia, quando o governador Pedro Taques suspendeu a mesma, solicitando a retomada à partir das 15 horas para discutir com os representantes a Reforma Tributária. “Nossa intenção agora é que o governador seja novamente sensibilizado e suspenda a reforma tributária, que se votada, passa a valer já no ano que vem. Queremos debater a mesma no ano de 2017, solicitando que ela seja implantada somente em 2018”, completou.